

A ANÁLISE DO IDEB PELOS PROFESSORES

DAIANA DA SILVA ALVARENDA, LUANA HESPANHOL DE SOUZA, MARLON GOMES NEY

O índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) foi criado pelo INEP em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir em um só indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação. Com isso o objetivo central desse trabalho é analisar a opinião e perspectivas dos professores em relação ao IDEB. A metodologia utilizada foi a realização de 11 entrevistas, seguindo de 12 perguntas que giram em torno de quatro indagações principais para o trabalho, que são: a satisfação em relação ao trabalho na escola; credibilidade em relação ao IDEB; sugestões de melhoria as avaliações externas. Com isso os resultados em relação ao ponto satisfação no trabalho, 90,9% dos entrevistados relatam ter prazer pela profissão e atribuem esse prazer ao impacto que pode ocorrer na vida dos alunos. Porém muitos afirmam que esse sentimento vem se mostrando cada vez mais difícil de continuar, por causa das adversidades e aborrecimentos no campo de ensino. Seguindo da indagação ao professor sobre sua opinião a cerca do IDEB, 54,54% disseram concordar com esse método avaliativo, 36,36% relataram o contrario e 9,1% afirmam não compreendê-lo. Dos que concordaram muitos explicam ser uma forma de observar o desenvolvimento do aluno. Porém muitos afirmaram ter criticas a esse índice. Dos que não concordaram com o IDEB, a principal critica é sobre a sua confiabilidade e metodologia comparativa. No entanto apesar da maioria concordar com IDEB (54,54%), 82% dos professores declara que o IDEB não produz um resultado fiel, em contraste de apenas 18% que declaram ser um índice confiável. Relataram que alem da inconfiabilidade dos resultados, a forma como funciona a avaliação da educação básica, proporciona disputa entre os professores e escolas, os responsabilizando pelo sucesso ou pelo fracasso da escola no índice. Na opinião dos professores o IDEB deveria levar em conta as particularidades da escola, do aluno, deixar de ser um índice fechado, levar em consideração questões qualitativa e necessariamente desvincular os resultados do IDEB a bônus financeiro para quebrar a competição entre as escolas, além de utilizar esse dinheiro para o investimento no professor e no aluno. Assim podemos concluir que há um descontentamento em relação ao índice, pela falta de critérios na comparação das escolas e por ser um índice totalmente quantitativo, não expressa a verdadeira realidade das escolas.

Palavras-chave: IDEB, QUALITATIVO, CRITICA

Instituição de fomento: CAPES